



XVIII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica

SENDI 2008 - 06 a 10 de outubro

Olinda - Pernambuco - Brasil

Práticas de Gestão Sócio-Ambiental da Cemig no Triângulo Mineiro
Msc. Bio. Flávio da Costa Santos
Cemig Distribuição S. A.
bay@cemig.com.br

PALAVRAS CHAVE:

Gestão Ambiental
Impacto Ambiental
Resíduos,
Responsabilidade Social
Sustentabilidade

RESUMO

Este trabalho visa demonstrar como a Cemig vem desenvolvendo a sustentabilidade sócio-ambiental em toda a sua abrangência e, de forma especial, na região do Triângulo Mineiro.

São apresentados exemplos de boas práticas de gestão ambiental¹ e de responsabilidade social, adotadas e disseminadas na região. Demonstrate as ações de responsabilidade sócio-ambientais implementadas, parte do planejamento corporativo e estratégico da empresa. Mostra ainda, o quão é importante para a empresa ser ética, responsável, desenvolver programas e cidadania para a comunidade, pois a responsabilidade sócio-ambiental, para a empresa, é uma jornada onde se deve “trilhar” permanentemente e não simplesmente um destino a ser alcançado.

1. INTRODUÇÃO

A globalização da economia levou as empresas a procurarem diferenciais para se destacar no seu nicho de mercado. Com isso, a gestão ambiental e a responsabilidade social tornaram-se atividades de grande importância na estratégia competitiva para a avaliação do desempenho das empresas. Sustentabilidade é a “bola” da vez, pois representa o equilíbrio para a obtenção de resultados positivos nas dimensões econômica, ambiental e social das atividades produtivas. Logo, torna-se imprescindível seguir este caminho para a empresa que quer crescer e agregar valor para a sociedade. A responsabilidade sócio-ambiental está associada à sustentabilidade, que visa conciliar as esferas

¹ Gestão Ambiental - Gestão orientada à prevenção, redução, minimização e eliminação do impacto ambiental negativo que ocasiona ou pode ocasionar a atividade da empresa.

econômica, ambiental e social na geração de um cenário compatível para a continuidade e à expansão das atividades das empresas no presente e no futuro.

Vislumbra-se no Brasil um sensível aumento, nos últimos anos, de uma crescente preocupação com as questões sociais e ambientais. Essa preocupação é endossada, pelas empresas, através da implantação de sistema de gestão integrado, bem como da adoção de práticas corporativas ecossustentáveis e de postura ética empresarial² em suas atividades. As iniciativas em prol da sustentabilidade da corporação deve ser a expressão de um esforço sistemático para atingir as metas e os objetivos sociais, ambientais e éticos, sempre amparados pela alta direção. Uma empresa sustentável é uma empresa ecoeficiente, pois tem seu foco na redução do uso de matéria, na redução dos rejeitos a tratar e na melhoria da sua imagem perante aos “Stakeholders”³. A empresa que pretende permanecer em seu negócio deve adotar estratégia que contemple o que os ingleses chamam de “Triple Bottom Line”⁴, ou seja, gerar valor nas dimensões econômica, ambiental e social.

A temática ambiental entrou definitivamente na agenda dos negócios. Companhias de todos os setores sabem que só há um caminho para se adaptar aos novos tempos. Por força de certificações, vantagem competitiva, desenvolvimento de tecnologias limpas e de necessidade de melhoria contínua as empresas inovam, mostrando seu compromisso sócio-ambiental. Há uma tendência mundial das grandes organizações movidas pelas “locomotivas econômicas” onde elas se alinham com a sustentabilidade ambiental e sensibilizam outras empresas a fazerem o mesmo.

As empresas devem ter como referência, para o seu desempenho ambiental, algumas ações fundamentais: ajudar a combater o aquecimento global, com isso, gerar menos resíduos e promover maior reintegração ambiental; criar produtos ecologicamente corretos; evitar desperdícios de água; respeitar os interesses dos vizinhos; ser comprometida com a governança corporativa.

Empresas com produtos e serviços com baixa intensidade de emissões percebem uma vantagem competitiva crescente na preferência de investidores e consumidores, e no acesso a mercados externos e a licitações públicas.

A Cemig foi selecionada para compor o DJSI World⁵. Um índice considerado de alta confiabilidade mundial e que avalia o desempenho financeiro, ambiental e social das empresas, ou seja, a sustentabilidade empresarial e sua capacidade de agregar valor para os acionistas em longo prazo. Esse índice é composto por um grupo de 7 (sete) empresas de todo o mundo, selecionadas a partir de um total de 500 empresas de 58 ramos industriais em 4 (quatro) países. A Cemig foi também selecionada, pelo segundo ano consecutivo, para compor o grupo de empresas listadas no

² Ética empresarial – É o estudo e a aplicação da moral ao mundo da empresa. Compreende o conjunto de valores, normas e providências que as organizações vinculam para seus membros em forma de ideais compartilhados e obrigações, em torno do que é bem e mal, do que é correto e incorreto.

³ Stakeholders – Palavra inglesa que denomina as chamadas partes interessadas de um negócio/empresa. As partes interessadas são os grupos de pessoas ou indivíduos afetados de uma ou outra forma pela existência ou ação das organizações e com algum interesse legítimo sobre as mesmas.

⁴ Triple bottom line - Tríplice conta de resultados é aquele que representa, em termos quantitativos, o valor econômico, o valor para o desenvolvimento social ou para o meio ambiente que as empresas criam ou destroem. Este conceito reflete a importância de considerar as conseqüências econômicas e também ambientais e sociais das decisões que as organizações tomam.

⁵ DJSI World - Dow Jones Sustainability World Index.

ISE/Bovespa⁶. O ISE reflete uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade no meio empresarial brasileiro.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. A Sustentabilidade amparada pela Responsabilidade Sócio-Ambiental

A responsabilidade ambiental e social faz parte da gestão das empresas e devem-se configurar como práticas de gestão abertas e transparentes. As práticas de gestão devem ainda: respeitar as partes interessadas; serem pautadas pela ética e terem um comportamento lícito; ter desempenho: econômico, social e ambiental; ter como base de sustentação a liderança e o compromisso; promover uma mudança de postura frente à temática ambiental. Ela envolve a missão, valores, princípios e as perspectivas externas. A gestão inclui: políticas, estratégicas, processos, valores, transparência e performance (resultados – ações feitos).

A performance das empresas é avaliada através de auditorias, benchmarking, padrão, verificação e certificação. No balanço social as comparações mostram objetivamente o que fazem com transparência. Através dos Indicadores mostra-se o total de gastos em meio ambiente, cidadania e a preocupação com a comunidade. O meio ambiente interage com o social na esfera sócio-ambiental.

As companhias devem investir no desenvolvimento pessoal e profissional dos empregados tendo como foco os valores, transparência e Governança Corporativa.

Uma empresa sustentável deve ter como visão: o público interno, meio ambiente, consumidores e clientes, comunidade, manejo de resíduos, fornecedores, saúde e segurança e governo e sociedade.

A responsabilidade social é um processo que deve ser visto como parte da cultura empresarial. Ela passa pelo atendimento, no mínimo às leis, normas e regulamentos onde ela está inserida. Se existe um patrimônio ambiental, a sua alteração ou modificação só pode ocorrer se for sancionada pelos organismos competentes. Em concreto as empresas devem responsabilizar-se pelo modo como afetam o ambiente, sendo as questões ambientais um fator essencial na política de gestão. Destarte, as organizações devem assumir os custos ambientais, provenientes da poluição que provocam. Destaca-se o cuidado com a proteção ambiental em todas as atividades e a participação em estudos e parcerias para a ampliação do conhecimento sobre as características e o manejo dos recursos naturais e da biodiversidade.

O conceito de sustentabilidade adotado pelas empresas está sendo utilizado em diferentes abordagens, seja na responsabilidade social, seja na responsabilidade no mercado financeiro, ou mesmo como instrumento de verificação do desempenho das empresas pela sociedade. Não se deve pensar em sustentabilidade como algo restrito ao meio ambiente, assim como responsabilidade social não se limita a ações ou investimentos em projetos sociais. Os dois conceitos estão intrinsecamente ligados.

Com a internacionalização do capital, o uso dos recursos naturais pelas empresas de maneira intensa e quase predatória foi fortemente combatido desde a década de 70 pelos movimentos ambientalistas. As empresas, no intuito de ganhar a confiança do novo público mundial (preocupado com a preservação e

⁶ ISE/Bovespa - Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo.

o possível esgotamento dos recursos naturais), procuraram se adaptar a essa nova tendência com programas de preservação ambiental e utilização consciente dos recursos naturais. Muitas buscam seguir as regras de qualidade idealizadas pela norma ISO 14.001⁷ e pelo Instituto Ethos⁸.

3. PRÁTICAS DE GESTÃO E RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NO TRIÂNGULO MINEIRO QUE CONTRIBUEM PARA O DESEMPENHO DA CEMIG

3.1. Ações relativas às Emissões Atmosféricas e o Aquecimento Global

A Cemig monitora as emissões atmosféricas dos veículos movidos a diesel, próprios e de suas contratadas de acordo com as normas/requisitos aplicáveis através de indicadores e metas pré-estabelecidas. O monitoramento possibilitou uma redução aproximada de 20 % no consumo do combustível diesel. Ainda em relação aos veículos, a empresa promoveu a substituição de veículos antigos por novos com maior rendimento, menor consumo de combustível, menor emissão de poluentes de gases estufa.

A empresa ajuda a combater o aquecimento global em suas instalações através do plantio, revitalização e manutenção do seu entorno com arborização, redução na largura da limpeza das faixas de 15 para 10 m.

Não realização da supressão de árvores na limpeza de faixa em locais situados em APP⁹, mas somente a poda de árvores. Na construção de novas redes há a introdução de Postes e Torres de maior altura para evitar a poda e supressão de vegetação. Adoção de traçado alternativo locacional para não suprimir árvores e nem passar redes e linhas por área de APP E UC¹⁰. Para os casos em que não há como mudar o traçado do projeto, buscam-se autorizações para corte e supressão dos indivíduos arbóreos.

Na sede de Uberlândia houve a revitalização do entorno das instalações da Cemig com plantio de 1.000 (mil) mudas e formação de bosque de mudas nativas frutíferas silvestres para ambientação da fauna silvestre e atenuar o efeito estufa.

3.2. A Gestão e o Manejo de Resíduos

⁷ ISO 14.001:2004 - Norma que especifica os requisitos relativos a um sistema de gestão ambiental, permitindo a uma organização desenvolver uma política e objetivos que levem em conta os requisitos ambientais legais e as informações referentes aos aspectos ambientais significativos. Ela se aplica aos aspectos ambientais que possam ser controlados pela organização e aos que possa influenciar.

⁸ Instituto Ethos - O Instituto Ethos foi criado em 1998 com o objetivo de difundir a Responsabilidade Social Empresarial no Brasil e conta com empresas associadas, de diversos setores da atividade econômica. Ele realiza a difusão da responsabilidade social através de ações e programas voltados para seus associados e para a comunidade de negócios em geral. Dentre as suas atividades destaca-se a Área de Ferramentas de Gestão Empresarial.

⁹ APP – Área de Preservação Permanente, conforme código florestal, lei federal 4.771/65.

¹⁰ UC – Unidade de Conservação, citada na lei federal 9.985/00 do SNUC, Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza.

A humanidade passou pela revolução industrial, revolução da informática e agora, tem diante de si a revolução eco-inovadora¹¹. A geração de resíduos perigosos está no vértice do impacto ambiental e vem sendo amplamente discutido no País. Classificar e caracterizar os resíduos segundo a ABNT¹² NBR 10.004:2004¹³, ainda são considerados um grande desafio. A responsabilidade objetiva faz do gerador eternamente responsável pelo resíduo gerado no seu fluxo completo, ou seja, da geração à destinação final.

A Cemig mantém, em todo o Triângulo Mineiro, a gestão e mitigação dos aspectos e impactos ambientais oriundos de suas atividades.

A empresa implantou em 2004 na cidade de Uberlândia, Uberaba, Ituiutaba, Araguari e Uberaba um novo modelo de gestão para os resíduos orgânicos putrescíveis (úmidos) gerados a partir de suas instalações. A opção encontrada foi a compostagem, que permite a ciclagem da matéria orgânica que proporciona imensas vantagens comparativamente aos adubos químicos. Como exemplo: a melhoria da qualidade do solo pela aplicação, na terra, ou diretamente junto às plantas, do húmus produzido pelas minhocas. Implantou-se ainda, para os resíduos domésticos, a coleta diferenciada¹⁴ em Uberlândia e em Ituiutaba com estrutura de armazenamento com recipientes e coletores adequados, bem como treinamento ao pessoal envolvido.

Os resíduos industriais, identificados segundo a NBR 10.004/2004, estão sendo armazenados em coletores específicos e em local dotado de piso impermeabilizado. Foram impermeabilizadas áreas de oficinas de manutenção de equipamentos e galpões, com instalação de caixa separadora de água e óleo, caixa de contenção e caixa de sólidos. Estas obras foram concluídas no ano de 2006 com um investimento superior a um milhão de reais (R\$1.000.000,00).

Os veículos operacionais contam com recipientes na parte externa para o armazenamento de resíduos industriais e com sacolas na parte interna para o armazenamento dos resíduos domésticos até o seu destino final.

Utiliza-se em sua rotina operacional, baterias, pilhas e acumuladores de energia recarregáveis, o que faz com que haja uma redução na geração de resíduos perigosos e economia para a compra dos referidos materiais de uso único.

Os resíduos de óleo mineral isolante, oriundos de mau funcionamento de equipamentos e/ou de roubo são retirados do meio ambiente, armazenados de forma e em local adequados e, posteriormente, encaminhados para coprocessamento por empresa licenciada. Está sendo desenvolvido, a partir deste ano, um projeto de pesquisa e desenvolvimento (P & D) Cemig/Aneel¹⁵ visando à busca de uma solução para tratar os resíduos de óleo mineral isolante em parceria com a UFU¹⁶.

¹¹ Eco-inovadora – Uma nova revolução que se propõe a mostrar novos pensamentos, visões, e tecnologias que irão corrigir nossas idéias sobre produção, consumo, riqueza e invenção a partir de bases sustentáveis.

¹² ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

¹³ NBR 10.004:2004 – Norma Brasileira Regulamentadora sobre Classificação de Resíduos.

¹⁴ Coleta diferenciada – Filosofia de gestão funcional e prometedora que oferece uma alternativa moderna aos métodos tradicionais das coletas mistas e seletivas. Ela diferencia-se entre resíduo úmido e seco, ou em termos biológicos, entre lixo putrescível e lixo biologicamente inerte. (FEHR, 2001).

¹⁵ Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica, responsável pela normalização do setor elétrico brasileiro.

¹⁶ UFU – Universidade Federal de Uberlândia.

Todas as lâmpadas que contém mercúrio em sua composição, quebradas e inservíveis, vapor de sódio e vapor de mercúrio, são recolhidas e armazenadas corretamente, de forma temporária, até o envio para a reciclagem.

A empresa não faz uso de equipamentos portadores de óleo mineral ascarel (PCB) em equipamentos desde o ano de 1990.

Foi realizado, no Triângulo Mineiro, a retirada de todas as linhas e redes os pedaços e postes inservíveis, de eucalipto tratado (CCA¹⁷) e de concreto (passivo ambiental) que se localizavam dispostos sobre as linhas e redes.

3.3. A Comunidade e Partes Interessadas

Em qualquer lugar que se localizem, as empresas devem atender as leis, normas e regulamentos vigentes sem causar prejuízo aos seus trabalhadores, ao meio ambiente e à qualidade de vida das comunidades vizinhas. Há uma preocupação da empresa em abordar de forma estruturada os interesses das comunidades devido ao aumento da sua consciência ambiental.

A empresa se serve de pró-atividade e busca a aproximação com a comunidade para uma maior interação, solução dos problemas locais e filantropia estratégica¹⁸. Faz isso, pois sabe que a comunidade onde está inserida é a fornecedora de infra-estrutura e de capital social, representado por seus empregados e parceiros.

A Cemig se sensibilizou com o grande “Hotspots”¹⁹ que é o cerrado na região do Triângulo. Em parceria com a Fundação Biodiversitas, desde ao ano 2.000, realiza estudos, pesquisas, e com elaboração de rico material didático que tem sido doado para as escolas do segundo ciclo do Ensino Fundamental. Atualmente, tem-se 311 escolas participantes no Triângulo, sendo 70 na cidade de Uberlândia.

Em atenção a uma solicitação da concessionária de água de Ituiutaba (SAE²⁰) foi desenvolvido um projeto de responsabilidade social, que possibilitou a criação de viveiro para produção de mudas a partir de estrutura metálica (sucatas de torres) na Fazendinha (recuperação de drogados) e na Fundação Espírita Jerônimo Mendonça (escola espírita de artes). Entre outros projetos, houve ainda a doação de alimentos e cobertores para o abrigo dos velhos em Ituiutaba e várias outras campanhas.

Foi ainda firmada parceria com o Grupo de Educação Ambiental Gira Sol para o plantio de mudas de floresta urbana na cidade de Araguari. Por várias ações implantadas, a Cemig recebeu o certificado de Empresa Cidadã²¹ nas cidades de Uberaba e Uberlândia. Em Araguari a empresa recebeu certificados

¹⁷ **CCA** – Inseticida composto por metais pesados: cromo, cobre e arsênio, que tem a finalidade de tratar e conferir imunidade ao poste de eucalipto contra o ataque de cupins.

¹⁸ **Filantropia Estratégica** - Ação social da empresa, formulada e implantada sobre a base de um planejamento estratégico de negócio, associando a ação filantrópica a alguns benefícios determinados em termos econômicos e de vantagem competitiva.

¹⁹ **Hotspots** – Refere-se a um grande ecossistema que necessita de proteção para a sua riqueza da flora nativa.

²⁰ **SAE** – Superintendência de água e esgoto de Ituiutaba.

²¹ **Empresa cidadã** - Concepção de empresa como membro integrante da sociedade, com o dever de promover seu desenvolvimento e a preservação do entorno vital onde realiza sua atividade. O cumprimento de suas obrigações como cidadão corporativo é uma forma de alcançar a legitimidade na sociedade da qual faz parte.

da prefeitura e da ONG Gira Sol, onde foi homenageada pelo seu comprometimento com a questão ambiental.

Mais de 60% das cidades do Triângulo receberam mudas de espécies urbanas para colaboração com projetos de revitalização de Floresta Urbana (Figura 1). As prefeituras da região do Triângulo e o IEF²² recebem: sementes de espécies urbanas e nativas para produção e projetos específicos, material educativo, informativo e publicações. Houve ainda a doação de placas e postes para identificação do viveiro de mudas do IEF da cidade de Ituiutaba.



A empresa iniciou em 2007, em Uberlândia, o levantamento das árvores de riscos no bairro Roosevelt, um piloto para abrangência de toda a cidade. Desde 2001, nas cidades de Ituiutaba, Gurinhatã e Cachoeira Dourada foram substituídas mais de 1.000 espécies urbanas e plantadas mais de 25.000, de acordo com o Manual de Arborização da Cemig, em acordo com as prefeituras e com os alunos de escolas.

Os canais de relacionamento com clientes, de comunicação e divulgação (unidades móveis, release, agência de atendimento, folders, cartilhas e banners) também são utilizados para informar e prestar informações sobre a Empresa. Através de um Agente de Relações Públicas, todas as notícias relacionadas à Cemig na mídia local são acompanhadas diariamente e, quando necessário, são emitidas respostas para esclarecimento. Também são enviados releases à imprensa informando sobre ações realizadas pela Cemig e que são de interesse da sociedade ou que tenham alguma repercussão no cotidiano das pessoas. A Cemig utiliza as pesquisas para identificar as necessidades das comunidades e realizar ações para atendê-las, tais como: realização de eventos Cemig na Praça, apresentação das unidades móveis, mensagens através de rádio, palestras sobre o uso eficiente de energia e segurança. A Cemig se preocupa em estar sempre próxima da comunidade, seja através de ações diretas, como participação e promoção de eventos, ou por meio de contatos periódicos com entidades representativas da sociedade, como associações de classe e poder público.

²² IEF – Instituto Estadual de Florestas, uma das entidades responsável pelo meio ambiente no estado de Minas Gerais.

A empresa participa da campanha contra as queimadas, patrocinando a elaboração de cartilhas e realizando “blitz” educativas juntamente com alunos a fim de promover a conscientização e a educação ambiental das pessoas. Participa ainda da campanha de segurança com a população, CEPAP. A empresa monitora, através de empresa contratada, todos os requisitos legais que são pertinentes à sua rotina de serviços. As áreas são auditadas e certificadas quanto ao cumprimento dos referidos requisitos.

3.4. Governança Corporativa, Valores e Transparência

Os valores e princípios éticos passam a constituir a base da cultura da empresa, orientando sua conduta e fundamentando sua missão social. A relação entre as dimensões: sociais, econômicas e ambientais, de um negócio, começam a fazer parte das conversas dos guardiões da Governança Corporativa. Os fatores sócio-ambientais interferem de forma nítida no seu desempenho. Esses fatores estão sendo inseridos no planejamento estratégico e gestão da organização, pois há monitoramento e observação de como os resultados das empresas são gerados. Uma postura clara, transparente e ética para com os objetivos e compromissos sociais da empresa, legítima e fortalece suas atividades, refletindo-se positivamente no conjunto de suas relações internas e externas.

Demonstrando o seu respeito e a interação com a comunidade no Triângulo, a empresa retirou 4 (quatro) vãos de rede nua do Parque Municipal do Goiabal em Ituiutaba e substituiu um vão, que atende o referido Parque, por rede isolada.

Em locais de grande incidência de arborização em Uberlândia, no meio urbano, foram implantadas redes isoladas e protegidas para reduzir o impacto na Floresta Urbana.

O esforço da Cemig para o social tem sido amplamente demonstrado em ações, entre as quais se destacam os programas: Luz para Todos, Clarear, Campos de Luz e Luz no Saber.

Com referência ao programa Luz para Todos, até 2006, foram ligados 731 consumidores em Uberlândia, com investimento de R\$ 4.486.780,00.

No projeto Clarear, até 2006, foram ligados 156 consumidores em Uberlândia, o que representa investimentos de R\$ 140 mil.

Em relação ao projeto Campos de Luz, foram iluminados, em Uberlândia, quatro campos iluminados através do Programa: Estádio Airton Borges, poli-esportivos dos bairros São Jorge, Segismundo Pereira e Luizote de Freitas, com investimentos de R\$180 mil.

Em relação ao programa Luz no Saber, até o ano de 2004, foram eletrificadas 40 escolas rurais no Colegiado Triângulo, com investimento de R\$227.242,00, atendendo toda a demanda.

Em Uberlândia, no ano de 2006 foram capacitados 73 professores de 14 escolas, atingindo 11 mil estudantes do ensino fundamental e médio.

São realizadas campanhas para incentivar o consumidor a gastar apenas a energia necessária às suas atividades, mantendo seu conforto, qualidade de vida e segurança. Para incentivar essas práticas, são realizadas palestras em escolas e empresas. Em Uberlândia foram realizadas, em 2006, palestras para 3.000 alunos de 11 escolas municipais.

Subvenção Social: Em 2006 foram concedidos pela Cemig R\$ 752.157,00 em subvenção social a 179 entidades assistenciais de Uberlândia, o que representa 3.878.349 kWh.

Conselho Municipal de Defesa Civil: a Cemig participa do Conselho Municipal de Defesa Civil de Uberlândia, juntamente com outras empresas e entidades.

Com o Programa Arte da Terra, a Cemig disponibiliza, em suas Agências de Atendimento, espaços para a exposição de artistas locais e a cada dois meses um artista mostra seus trabalhos de pintura.

3.5. A Liderança frente ao seu relacionamento com Fornecedores, Clientes e Público Interno.

Algumas empresas exigem: menor geração de resíduos; sustentabilidade dos seus produtos, ou seja, sigam rígidos critérios ambientais e sociais. Com isso, provocam mudanças em seus fornecedores sem aumentar os custos ou o preço final ao seu cliente. A empresa socialmente responsável envolve-se com seus fornecedores e parceiros, cumprindo os contratos estabelecidos e trabalhando pelo aprimoramento de suas relações de parceria. Cabe à empresa transmitir os valores de seu código ético e de conduta a todos os participantes de sua cadeia de fornecedores, tomando-o como orientador em casos de conflitos de interesse. A empresa é consciente do seu papel no fortalecimento da cadeia de fornecedores, atuando no desenvolvimento dos elos mais fracos, na valorização da livre concorrência e no respeito às culturas locais.

A publicidade deve assegurar e garantir o seu uso adequado. Informações e um canal de comunicação devem estar disponíveis aos clientes antes, durante e após o consumo do produto. Internamente, uma empresa ética e socialmente responsável não se limita a respeitar os direitos dos trabalhadores, vai muito além. Investe no desenvolvimento pessoal e profissional de seus empregados, bem como na melhoria das condições de trabalho e no estreitamento de suas relações com os mesmos. Muitas empresas que se relacionam com a Cemig adotam práticas “verdes” por sua influência. Ao exemplo de oficinas de veículos prestadoras de serviços, que sensibilizadas, implantaram caixas separadoras de água e óleos para que os efluentes de óleo lubrificante não fossem enviados para os esgotos e conseqüentes, cursos de água.

Em Ituiutaba o óleo utilizado nos veículos da empresa é recolhido e vendido para empresas licenciadas. O dinheiro arrecadado é revertido para obras assistenciais.

A empresa proporcionou treinamento em Poda, Poda de formação e Avaliação de árvores de riscos para as prefeituras do Triângulo Mineiro que se interessaram pelo assunto.

Houve a adequação das oficinas de manutenção de equipamentos portadores de óleo mineral isolante com implantação de caixa separadora de água e óleo, canaletas de contenção e piso impermeabilizante para evitar contaminação do solo e água por efluentes de óleo mineral isolante..

Houveram vários treinamentos realizados em pessoal próprio e terceirizados para capacitação e conscientização para a mitigação dos impactos ambientais. Houve ainda a introdução de cláusulas ambientais na gestão dos contratos com fornecedores e prestadores de serviço, bem como a exigência de uso de saneantes biodegradáveis nas instalações da empresa.

3.6. Água

A empresa está evitando desperdício de água e buscando o uso eficiente e racional da gota de água potável ou não potável disponível - pluvial, de rios, subterrânea ou de reuso - para se obter cada vez mais benefícios com o uso de cada vez menos água.

Foi realizada na sede da empresa em Uberlândia, a substituição de vasos sanitários antigos por novos modelos de vasos que consomem 6 litros de água por descarga, o que demonstra uma redução de aproximadamente 5 vezes o consumo de água em comparação aos modelos domésticos. Houve ainda a promoção de educação e conscientização ambiental da sociedade através da participação na comemoração: do dia da água, dia do meio ambiente, dia da árvore e campanhas contra as queimadas. Em Ituiutaba houve a retirada de resíduos do córrego Pirapitinga que passa em área urbana com a participação do Tiro de Guerra, Prefeitura local e dos alunos da Escola Municipal Hugo de Oliveira.

3.7. Tabela Temática Sócio-Ambiental com as principais práticas adotadas no Triângulo Mineiro.

Na tabela abaixo, demonstra-se um breve resumo das ações desenvolvidas em prol da sustentabilidade da empresa.

temática sócio-ambiental	prática de gestão SÓCIO-AMBIENTAL RELACIONADA
1 – Emissão Atmosférica e Aquecimento Global	1.1. Monitoramento da emissão fumaça preta dos veículos movidos a diesel.
	1.2. Renovação da Frota de veículos (motores flex)
	1.3. Redução de 20% no consumo de óleo diesel devido ao monitoramento.
	1.4. Criação de Bosque com plantio de mudas para retirada de carbono e ambientação da fauna silvestre.
	1.5. Plantio de mudas no entorno das sedes da empresa para melhorar o clima.
	1.6. FAIXA: a) Redução na largura (15m p/ 10m) na limpeza da faixa; b) Realização de poda em vez de supressão em APP.
	1.7. CONSTRUÇÃO: a) Introdução de Postes e Torres de maior porte para evitar a supressão de árvores; b) Adoção de traçado alternativo locacional nos novos projetos de redes para que não haja supressão de vegetação e a rede não passe sobre APP e/ou UC.
2 – Gestão e Manejo de Resíduos	2.1. Disponibilidade de matriz de aspecto e impacto para a gestão dos impactos ambientais oriundos de suas atividades.
	2.2. Adoção de Princípios Ambientais baseados na Política Ambiental da Cemig holding.
	2.3. Gestão dos resíduos orgânicos putrescíveis (úmidos) com vistas à compostagem e produção de húmus.
	2.4. Implantação de coleta diferenciada (secos, úmidos e rejeitos)
	2.5. Aquisição de coletores para o acondicionamento de resíduos industriais.
	2.6. Confecção de: adesivos, rótulos e placas para a identificação dos resíduos industriais, segundo a NBR:10004/2004.
	2.7. Adequação ambiental (piso impermeabilizante, caixa separadora água e óleo, caixa de contenção) de áreas p/ armazenamento de óleos e agrotóxicos.
	2.8. Utilização de baterias, acumuladores e pilhas recarregáveis, com redução de resíduos gerados.
	2.9. Veículos equipados com coletores de resíduos (carroceria e cabine).
	2.10. Pesquisa de P & D Cemig/Aneel p/ resíduos de óleo mineral isolante.
	2.11. Retirada de pedaços de Postes de eucalipto e concreto (passivo ambiental) das linhas e redes da região do Triângulo.
	2.12. Recolhimento, identificação e acondicionamento de lâmpadas de IP para reciclagem e reutilização.
	2.13. Não utilização de equipamentos portadores de óleo Ascarel (PCB) desde 1990.
	2.14. Construção, em Subestação, de poço coletor e caixa de contenção para o armazenamento de óleo mineral de transformadores em casos de acidente.
	2.15. Realização de inspeção e diagnóstico ambiental nas áreas.
TEMÁTICA SÓCIO-	PRÁTICA DE GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL RELACIONADA

AMBIENTAL	
3 – Comunidade e Partes Interessadas	3.1. Elaboração de material didático “Terra da Gente” para retratar o bioma do cerrado, característico da região do Triângulo.
	3.2. Parceria com outras empresas na confecção de viveiro para produção de mudas.
	3.3. Doação de cobertores e alimentos para entidades assistenciais.
	3.4. Doação de mudas, folder, placas e sementes para ONG, prefeituras e órgãos ambientais.
	3.5. Homenagens recebidas: empresa cidadã (Uberaba) e compromisso ambiental (Araguari).
	3.6. Levantamento de árvores de risco e Gestão da Floresta Urbana.
	3.7. Utilização de canais de comunicação (Cemig na praça, palestras, etc.) para prestar informações ao público.
	3.8. Realização de campanhas contra queimadas com blitz educativas no trânsito.
	3.9. Monitoramento e obediência aos requisitos legais e normativos.
4 – Governança Corporativa, Valores e Transparência	4.1. Substituição, isolamento e relocação de rede no Parque Municipal (Ituiutaba).
	4.2. Implantação de redes isoladas, protegidas e espaçadores em redes nuas para permitira a convivência harmônica com a Floresta Urbana.
	4.3. Ligação de energia para clientes de baixa renda, escolas e de campos de várzea sem ônus.
	4.4. Capacitação de professores e alunos para um consumo racional de energia.
	4.5. Subvenção social na conta de energia elétrica para entidades assistenciais.
	4.6. Participação, como conselheiro, no COPAM TM e no Conselho municipal de Defesa civil.
	4.7. Divulgação nas agências de atendimento do programa “Arte da Terra”.
5 – Liderança frente ao relacionamento com Fornecedores, Clientes e Público Interno	5.1. Empresas de Oficinas Mecânicas, prestadoras de serviço, instalaram caixas separadoras de água e óleo.
	5.2. Óleo lubrificante usado é vendido e o dinheiro doado para entidades assistenciais.
	5.3. Treinamento em Poda e avaliação de árvores de Riscos para prefeituras.
	5.4. Conscientização dos prestadores de serviço para mitigação dos impactos ambientais.
	5.5. Inclusão de cláusulas ambientais na gestão de contratos com fornecedores e prestadores de serviços.

4. CONCLUSÃO

Este trabalho teve por objetivo discorrer sobre a importância da sustentabilidade ambiental da Cemig e apresentar ações desenvolvidas na região do Triângulo Mineiro, comprovando que a Cemig está trilhando o caminho da sustentabilidade. Apresenta a grande importância que o Sistema de Gestão Ambiental tem como fomentador das melhores práticas e a busca contínua da melhoria contínua em suas atividades, processos e rotinas.

Demonstra que a responsabilidade sócio-ambiental deve eliminar impactos ambientais no conjunto da cadeia de negócios, desenvolver produtos e serviços que ajudem os clientes a reduzir o dano ecológico. Melhorar a qualidade de vida, dar nova utilidade aos resíduos que não puderam ser evitados e incentivar padrões responsáveis de consumo. As empresas encontram resistências humanas às mudanças, o que se torna uma barreira contra as ações sócio-ambientais. Há necessidade de se criar políticas públicas e de instituições que façam a sociedade avançar no desenvolvimento sustentável.

A verdadeira revolução verde está em encontrar tecnologias que nos permitam produzir sem agredir o ambiente. Isso influenciará no qual legado deixaremos para as próximas gerações: ou esgota-se a capacidade de renovação ambiental ou se constrói uma sociedade genuinamente sustentável. Ressalta-

se ainda a necessidade de se rever os conceitos, educar e inspirar as pessoas, pois só tecnologia sem a alma, não produzirá efeitos satisfatórios.

A Cemig vem gerenciando os riscos associados a fatores econômicos, ambientais e sociais e assim, integrando o valor econômico à atuação social e ambiental como forma de sustentabilidade a longo prazo, criando também, valor para os acionistas.

Assim sendo, ratifica-se que a Cemig não é uma empresa da modalidade “greenwashing²³”, pois demonstra que possui ações sólidas e consistentes em busca de sua sustentabilidade.

A Responsabilidade sócio-ambiental corporativa é uma contribuição para o desenvolvimento sustentável, pois ela não é um destino para onde se almeja chegar, mas sim um árduo caminho que se deve trilhar na busca da Sustentabilidade. Ela é mais do que uma série de iniciativas, gestos ou práticas isoladas motivadas pelo marketing social.

Agir com responsabilidade sócio-ambiental é uma questão de cidadania e o passaporte para assegurarmos qualidade de vida para essa e para as futuras gerações. O ideal é iniciar com os interesses externos abordando-os de forma estruturada. De nada adianta buscar a excelência ambiental com as melhores práticas dentro da empresa e ignorar o que acontece do lado de fora.

5. REFERÊNCIAS

1. ABRADÉE – FIPE, Manual do Prêmio Abradee, 2002, 2003, 2004, 2005.
2. ALMEIDA, F. Gestão do Desenvolvimento Sustentável na Indústria Eletroeletrônica. Disponível no endereço: <<http://www.tec.abinee.org.br/2003/arquivos/s902.pdf> - 10/2003 >. Acesso em 02/12/2006.
3. BORGER, RIBEIRO & ANUATTI – Responsabilidade Social Corporativa no setor de Distribuição de Energia Elétrica do Brasil, São Paulo -2006.
4. FEHR, Manfred; CASTRO, M. S.; CALÇADO, M. R. Lixo biodegradável no aterro, nunca mais - Banas Ambiental, São Paulo, 2 (10): 12-20 (2001) ISSN.
5. Leme, Kelly D., Responsabilidade Sócio-ambiental no Sistema Financeiro, Monografia - TGI I/ GEOGRAFIA-FFLCH/USP - 2006.
6. INSTITUTO ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. Disponível no endereço: <<http://www.ethos.org.br/DesktopDefault.aspx?Alias=Ethos&Lang=pt-BR>>. Acesso em 11/10/2007.
7. KRAEMER, Maria Elisabeth E. - Responsabilidade Social Corporativa: uma contribuição das empresas para o desenvolvimento sustentável. Disponível no endereço: <<http://www.gestiopolis.com/recursos5/docs/fin/reposacuma.htm>>. Acesso em 11/12/2007.
8. Política Ambiental da Cemig, 1992.
9. Relatório de Sustentabilidade Cemig – 2006.
10. Revista ÉPOCA Negócios, abril 2007.
11. Revista SUPER Interessante, “A Última chance de Salvar a Terra”, edição 247, dezembro 2007.

²³ **Greenwashing** – Traduz-se como lavagem verde. É um termo popular utilizado para designar empresas que gastam muito mais dinheiro para fazer marketing de que preservam, protegem e são ecologicamente corretas com a comunidade e seu entorno.